

Sarney prega uma reação nacional contra violência

BRÁSILIA - O presidente Sarney aproveitou o seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio", transmitido ontem, para atacar a onda de violência com a qual, segundo ele, a sociedade está convivendo. Sarney começou dizendo-se impressionado com a permissividade com que se está convivendo com a violência.

"Cortam-se torres de transmissão, quebram-se centenas de ônibus, quebram-se trens, agride-se

a propriedade furando pneus, não se permite a liberdade de trabalho e tudo isso através de um grupo invocando que é um direito. E se ouve isto, se testemunha estes fatos, como se fossem coisas normais. É impossível essa conduta", atacou o presidente.

Sarney não ficou apenas no desabafo, disse em seu programa que o povo brasileiro precisa ser alertado e ainda defendeu a necessidade de uma reação nacional.

"Tem que haver uma reação nacional, porque isso é começo do desmoronamento do estado de direito", convocou Sarney, assinalando que esse é um apelo sincero e patriótico de quem deseja a normalidade e a consolidação das práticas democráticas.

A maior parte do tempo de seu programa, contudo, o presidente Sarney usou para falar sobre as realizações de seu Governo no Estado do Rio de Janeiro. (Página 6).

Jacinto elogia a candidatura de Rollemberg

O senador Francisco Rollemberg é um candidato poderoso para disputar a sucessão do governador Antônio Carlos Valadares e a sua candidatura foi lançada em momento oportuno. Foi o que comentou o advogado Antônio Jacinto, presidente do Diretório Municipal do PSB e secretário de Assuntos Políticos da Prefeitura de Aracaju.

Apesar de não ser um político do seu partido, Antônio Jacinto reconhece que Francisco Rollemberg é "um homem ilustre e parlamentar com larga folha de serviços prestados ao Estado". O dirigente socialista reconheceu ainda que o senador peemedebista "será um candidato potencialmente poderoso. (Página 3)

Paixão acerta as contas com a Energipe

Finalmente foi encontrada uma solução para a questão da iluminação pública em Aracaju, com a consequente eliminação do impasse entre a Prefeitura Municipal e a Energipe. Isso foi possível depois de um encontro que aconteceu ontem à tarde na sede da Energipe entre o presidente Valter Barreto Góis e o prefeito Wellington Paixão que durou cerca de uma hora.

Depois de serem discutidos todos os detalhes do Convênio existente entre a Prefeitura e a Energipe, como também o débito que a municipalidade tem para com a estatal, ficou decidido que, já a partir de segunda-feira, o prefeito Wellington Paixão autorizará o pagamento da primeira parcela e que corresponde a 30% do referido débito, que hoje gira em torno de 240 mil cruzados novos.

Saúde instala 1.300 postos para vacinação

Cerca de 220 mil crianças na faixa de zero a 5 anos de idade deverão ser vacinadas hoje, quando da realização da primeira etapa deste ano, da campanha de vacinação contra a paralisia infantil. A campanha será aberta às 8 horas, pelo governador Antônio Carlos Valadares, no Centro de Saúde José Machado de Souza, no Bairro Santos Dumont. Na oportunidade, o governador vai aplicar a vacina em uma criança da comunidade, simbolizando o início da vacinação em todo o Estado, quando poderão ser aplicadas até 350 mil doses da vacina anti-Pólio.

(Página 5).



Thelma Ferraz, os vendedores protegeram os produtos com lona, mas não tiveram como evitar as inundações.

Ministério comprova que atum da MA está podre

Em quilos de peixe, do tipo atum, pertencentes ao município de Aracaju e que estão estocados no frigorífico municipal, não são recomendáveis para o consumo, por estarem deteriorados. Foi o que revelou um exame laboratorial realizado pelos técnicos da Regional do Ministério da Agricultura, no mês de março, denunciando que os peixes que a Prefeitura pretende comercializar com o povo de Aracaju, sob o nome de "sobraram" nos postos de venda, estão sendo comercializados a preços superiores aos praticados nos supermercados locais. O vereador também denunciou que os peixes que sobraram nos frigoríficos de G. Barbosa e da Calne, estavam apodrecidos. O secretário de Abastecimento, Manoel Mendes, responsável pela comercialização, desmentiu as denúncias e chegou a afirmar que o peixe indigestível era o prório vereador. Com a entrada em cena do Ministério da Agricultura, o vereador teve comprovadas suas denúncias e a vacinação dos técnicos, cerca de 4 mil quilos de atum estocados no G. Barbosa - cavalinha, casta- (Página 2)

Aracaju fica alagada devido fortes chuvas

Está chovendo em todo o Estado de Sergipe. Na capital chove forte desde a última quinta-feira, e o excesso de água vem causando uma série de transtornos aos aracajuanos, principalmente os que residem nos bairros mais afastados do centro da cidade, onde enormes buracos são formados nos leitos das ruas, impedindo o trânsito dos ônibus que fazem o transporte coletivo. No interior do Estado, em Barra dos Coqueiros e Canhoba, 18 casas desabaram, sem causar vítimas. A defesa civil e o Corpo de Bombeiros estão desde ontem à noite de alerta, recebendo constantes pedidos para retirar água de casas, desentupir galerias pluviais, abrir valetas para canalizar o volume d'água para os canais e retirar móveis e utensílios domésticos de residências avariadas. Segundo o coordenador da Defesa Civil, Adalberto Figueiredo, as famílias que tiveram suas casas destruídas pelas chuvas estão abrigadas com amigos ou parentes. O órgão está vigilante, uma vez que as chuvas estão apenas começando o seu ciclo e já registram uma série de estragos em todo o Estado. (Página 2)



As chuvas dificultaram, mas não impediram que cerca de 100 crianças participassem da passeata para anunciar a vacinação hoje.

Informe

Indústria e Comércio
A indústria e o comércio de Aracaju tem uma proposta para a criação de uma Zona de Comércio e Indústria, no bairro de São José. A proposta é de criar uma zona de comércio e indústria, com a finalidade de atrair investimentos e gerar empregos. A proposta será encaminhada ao Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, para ser analisada e aprovada. (Página 2)

Editorial

Os que não desejam a liberdade, gozam de uma liberdade de expressão democrática em razão de serem excluídos. O editorial desta edição trata do assunto. (Página 2)

Plenário

O governador Antônio Carlos Valadares gostou das declarações do senador Francisco Rollemberg, de que poderia sair candidato ao Governo do Estado, em 1990, caso esta fosse a vontade do seu partido, o PMDB. Valadares declarou que agora vai só governar, mas deixou transparecer um discreto riso de contentamento ao ler a notícia ontem. (Página 02 - 2º Caderno)

Joelmir

Segundo Relatório do Instituto Max-Planck, a energia equivalente a uma tonelada de carvão poderá ser tirada de apenas 2,7 litros de água do mar. Uma eletricidade super barata, limpa e segura, capaz de celebrar o armistício entre a energia e a ecologia. É o que comenta o jornalista Joelmir Beting, ao se reportar ao progresso científico. (Página 02 - 2º Caderno)

Escola

Para evitar que os estudantes das escolas públicas e particulares que não estão regularizadas perante o Conselho Estadual de Educação, continuem sendo prejudicados, já que os certificados emitidos por essas unidades escolares, não tem validade legal, o Conselho está concedendo novo prazo para que os estabelecimentos providenciem a regularização. (Página 05)

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Vida Nova - Marialina termina o namoro com Antenor. Que Rei Sou Eu? - Balestero leva Jean Pierre para as masmorras e Vapoli tenta fazer amor com Suzanne. O Salvador da Pátria - Severo nega que seu casamento esteja em crise, mas os filhos não acreditam. (Página 03 - 2º Caderno)

Sena

Brasília - A Caixa Econômica Federal espera que as apostas do concurso número 88 da Sena cresçam entre 80 e 100% devido ao prêmio recorde que será pago ao acertador dos seis números da loteria. E que podem ser distribuídos NCZs 8 milhões, na segunda-feira, entre a Sena Principal, a Anterior, a Posterior, a quadra e a quinta. Só a Sena Principal está acumulada pela terceira vez consecutiva.

Atracadoiro

Em solenidade que aconteceu no final de tarde de ontem, o governador Antônio Carlos Valadares, inaugurou, no Bairro Industrial, o novo atracadoiro das balsas que fazem a travessia Aracaju - Barra dos Coqueiros. Na oportunidade, foram entregues mais duas lanchas de transportes de passageiros de Aracaju para a Barra e para a Atalaia Nova. (Página 05)

FATORES DE CONVERSÃO	
DATA DO VENCIMENTO DA OBRIGAÇÃO FATOR	
CIS/NCZS	
Vencimento	Divida por
01-ABR-89	1.366.2751
02-ABR-89	1.372.6201
03-ABR-89	1.378.9945
04-ABR-89	1.385.3986
05-ABR-89	1.391.8324
06-ABR-89	1.398.2961
07-ABR-89	1.404.7897
08-ABR-89	1.411.3186
09-ABR-89	1.417.8677
10-ABR-89	1.424.4523
11-ABR-89	1.431.0675
12-ABR-89	1.444.3901
14-ABR-89	1.451.0978
15-ABR-89	1.457.836*

Informe GS

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Confundir para dominar Honório Tomel

RASTILHO SUSPEITO

VENDEDOR

O secretário da Indústria e Comércio, Viana de Assis, está com uma proposta para a Emsetur-empresa Sergipana de Turismo, vender os imóveis que pertencem à empresa...

O procurador geral, Manoel Cabral Machado, porém, deu um parecer dizendo que a Emsetur pode de fato se destacar dos imóveis, mas através de concorrência pública...

Viana de Assis não se conformou, esbravejou, mas não teve jeito. Na última quinta-feira, Viana e Cabral Machado encontraram-se no aeroporto...

A questão agora parece que vai para um confronto. O procurador Geral, Cabral Machado continua achando que a venda por carta-convite é ilegal...

DE FORA

O radialista Paulo Brandão (não confundir com o jornalista Paulo Roberto Dantas Brandão) está fora do ar...

CENSO

O censo dos servidores vai servir para muitas coisas, entre as quais, terá utilidade para o governador Valadares saber o que os servidores pensam dele...

NAZARETH

Licenciada para tratamento de saúde, a vendedora Nazareth Carvalho compareceu ontem à Câmara Municipal...

AUMENTO

Nivaldo Fernando, presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, apresentou a proposta da categoria para um reajustamento de 74%...

COHAB

Terça-feira à noite, o secretário estadual de Trabalho e Bem-Estar Social, Leô Filho, prometeu se reunir com os moradores do Conjunto Castelo Branco...

núcleo, para quem já quitou, pelo prazo inicial, embutido no contrato de compra...

SUSTAR

Maria Raimunda dos Santos, presidente da Associação de Moradores do Conjunto Castelo Branco I, vai solicitar ao prefeito Wellington Paixão...

RIO ARACAJU

Os estudantes sergipanos vão ter que fazer uma reciclagem e os professores também, porque, apesar de não existir no mapa, Sergipe já conta com mais um rio...

MOEDA FORTE

Um sofrido assalariado comentava ontem que o Brasil só terá uma moeda forte, quando nosso dinheiro for fabricado pela Agominas...

ERRANDO

Maturário inscrito há muito na Cohab dizia ontem no Calçadão que está havendo um problema de itinerário...

PREJUÍZO

O tempo que os servidores públicos estaduais estão perdendo para apanhar os formulários está causando um prejuízo enorme aos cofres públicos...

TAPA

E quase sai tapas na reunião do PDT de quarta-feira, quando o vice-prefeito Carlos Alberto Menezes foi tomar satisfações com Mário Trindade...

VIAJARAM

Nicodemus Corrêa Falcão e José Carlos Machado viajaram para Brasília, onde participaram da convenção nacional do PFL...

VERDES

Nunca mais se ouviu falar do Partido Verde. Parece que o pessoal está até agora, quibido de sair do atoleiro dos manguezeiros...

No Brasil de hoje qualquer movimento anormal deve levantar suspeita, porque há, seguramente, muita trama no ar, tocando a normalização da vida democrática...

bineta. No fundo, a posição é política, ideológica e tem um alvo certo: Leonel Brizola. Ou, em segundo plano, Lula. Ou, ainda, Mário Covas...

Por conta da má vontade contra Brizola e contra outros candidatos de esquerda é que se deve suspeitar do legalismo do Superior Tribunal Militar...

minar do Supremo Tribunal Federal, em Mandado de Segurança Impetrado pelo Ministro Indicado. A posição do Tribunal Militar é, na verdade, uma cassação, que desafia a lei e o princípio da autoridade...

De uma rotina legal, como a escolha, indicação e aprovação de um Ministro, se pode partir para um impasse e, o que é pior, para um confronto inaceitável.



SILVIO PASSARELLI

E a parte do Governo?

Com relação à greve ocorrida entre os dias 14 e 15 de março os números são mais divergentes que... números da inflação...

Exatamente por isto, no momento em que as partes envolvidas contabilizam perdas e ganhos, não podemos deixar passar a oportunidade para refletirmos um pouco sobre contexto em que se deu o movimento...

ção, ambas as partes - patrões e empregados - exageraram um pouco na teatralização da situação. De um lado os patrões, que a bem da verdade não estão preocupados assim com paralisação de produção...

A grande questão continua sendo a política do governo e, mais especificamente, o combate à inflação. De nada adiantaria o governo poder a qualquer das partes em litígio...

GAZETA DE SERGIPE FUNDADOR ORLANDO DANTAS Diário matutino de circulação GAZETA DE SERGIPE S.A. Fundada em 13 de Janeiro de 1964...

Valdir e Alvaro Dias dizem que vão disputar a convenção

RECIFE - Após se reunir por quase quatro horas ontem com o governador Miguel Arraes, com quem também almoçou no Palácio das Princesas, o governador da Bahia, Valdir Pires, anunciou oficialmente que disputará a convenção nacional do PMDB para tentar ser o candidato do partido a presidente da República. Ele disse que tentará reunir todas as forças progressistas do PMDB, inclusive as que apoiam o nome do deputado Ulysses Guimarães, em torno de si para ganhar a convenção.

—Decidi assumir a posição de candidato a candidato do PMDB a presidente e pretendo reunir as forças todas do grupo que formam o novo PMDB para enfrentar a candidatura apoiada pelo Palácio do Planalto — afirmou Pires, referindo-se a candidatura do ministro Iris Rezende.

O governador disse que decidiu assumir sua candidatura após ter se reunido esta semana com representantes do seu partido em oito Estados (não informou quais). Segundo ele, todas as suas posições foram colocadas para Arraes que, entretanto, não deu nenhuma resposta de imediato, mas prometeu analisá-las e formar uma opinião a esse respeito.

—Vim expor minha posição ao governador Arraes porque ele é uma das expressões mais importantes da política brasileira e, principalmente, do Nordeste. Por isso, deixei meus pontos de compressão claros com Arraes para que ele reflita.

Ele reconhece, entretanto, que o fato de ser simplesmente governador da Bahia não lhe dá condições de disputar uma eleição presidencial. O governador se colocou como "uma alternativa" dentro do partido para concorrer com os candidatos dos outros partidos que já estão em campanha. Acha que deve ajudar a resgatar os "desvios políticos impostos ao PMDB".

O governador, para sair vitorioso, prometeu levar a convenção do PMDB um conjunto de compromissos capaz de reunir todas as forças progressistas em torno do seu nome.

ALVARO

BELO HORIZONTE - Depois de um jantar reservado com o governador Newton Car-

dozo na noite de anteontem e de um demorado café da manhã no Palácio das Mangabeiras, o governador do Paraná, Alvaro Dias, anunciou ontem, na Capital mineira, que se licenciara do Governo na próxima terça-feira para recorrer o País na disputa por sua indicação como candidato do PMDB a Presidência da República.

—Nenhum nome une o partido neste momento. Só a disputa — afirmou Alvaro Dias, assinalando, entretanto, que o processo de escolha do candidato do PMDB deve ser "franco e amplamente democrático" para que o partido saia unido da convenção marcada para o final deste mês.

Preocupado com a indefinição do partido às vésperas da escolha de seu candidato a presidente, o governador do Paraná atribuiu este fato a ausência de um articulador, já que o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, não assumiu este papel por ser candidato. Para contornar este impasse, Alvaro Dias sugere que o governador de São Paulo, Orestes Quércia, assumia a função de articulador da escolha do candidato do PMDB, pois item trânsito em todo o País e não pleiteia disputar a sucessão presidencial.

ULYSSES

BRASÍLIA - O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, advertiu ontem, em conversa com representantes dos "progressistas", que a demora do grupo em escolher um nome para a convenção poderá eleger o candidato dos "moderados", o ministro Iris Rezende. Ulysses confessou estar assustado com o crescimento da candidatura de Iris, que começa a avançar inclusive dentro do próprio "novo PMDB", agrupamento resultante da união entre "Progressistas" e "ulyssistas".

—Vocês estão brincando com fogo ou, como eu gosto de dizer, estão fazendo pi- quenique na cratera do vulcão — disse o deputado.

Com veemência estranha a seu comportamento habitual, o presidente do PMDB chamou a atenção de seus companheiros para o fato de que em política não se substitua o adversário.

Ministro não quer intervenção

BELEM - "As forças armadas não devem interferir em qualquer processo sucessório e está fora de cogitação a possibilidade de não cumprimento da Constituição por parte das Forças Armadas em relação ao resultado da eleição presidencial, seja ele qual for".

A declaração foi dada ontem nesta capital pelo ministro da Aeronáutica, Otávio Moreira Lima, que realiza neste final de semana uma visita de inspeção às instalações do pri-

meiro comando aéreo regional (1 Comar).

Como cidadão Moreira Lima disse que o perfil do candidato ideal para a presidência da República deve ser o de um estadista, a fim de realizar um bom governo e que vai necessitar, para isso, de três requisitos básicos: competência, probidade e idealismo.

Mas Moreira Lima disse achar que o quadro em relação a sucessão ainda vai mudar, não está consoli-

dado. Particularmente ele defende o Parlamentarismo como melhor forma de Governo e acredita que essa tendência talvez derive dos anos em que viveu no Canadá. Em relação ao Brasil, admitiu que nos 100 anos de República, 70 foram vividos sob convulsões sociais por razões diversas, mas acredita que o avanço das esquerdas já sentido nas últimas eleições municipais não representa nenhuma ameaça ao regime democrático.

Cresce desavença entre brizolistas

SAO PAULO - O escritor argentino Adolfo Perez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz de 1980, declarou ontem que a indicação do Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, para o Nobel da Paz - 89, não tem o objetivo de caracterizar um desagravo a figura do Cardeal, em virtude da recente divisão da Arquidiocese de São Paulo, determi-

nada pelo Vaticano, que diminuiu o seu poder político. Segundo Esquivel, que veio a São Paulo lançar a campanha em favor do nome de Dom Evaristo Arns, a indicação "transcede as questões internas da Igreja" e ainda "ultrapassa as fronteiras do Brasil".

—Indiquei Dom Paulo em razão de sua permanente ação em favor da vida, dos direitos humanos e da

paz, e pela solidariedade demonstrada aos povos de toda a América Latina — disse o escritor.

Esquivel deu entrevista pela manhã na sede da agência Ecumênica de Notícias, reuniu-se a tarde com representantes do movimento dos trabalhadores rurais sem terra e, a noite, participou de ato público na Faculdade de Direito do Largo São Francisco em favor da candidatura do Cardeal ao Nobel da Paz, organizado por várias entidades.

A campanha pelo Nobel do Cardeal já se estende a vários países como Espanha, Alemanha, Uruguai, Canadá, Suíça e Holanda. Na França, a Conferência Episcopal Franseca para a América Latina já declarou seu apoio, como garantiu

o metalúrgico Salvador Pires, coordenador da Frente Nacional do Trabalho e um dos organizadores da campanha.

Hoje Esquivel se encontrará com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, durante um debate na sala Nereu Ramos, no Congresso Nacional, sobre "o papel dos militares na América Latina". Esquivel explicou que não tem partido político, mas admitiu a preferência pela vitória de Lula nas eleições de novembro, "por ser o nome mais identificado com os oprimidos". Domingo, o escritor irá ao Acre continuar a campanha e também participar de um ato em memória do sindicalista Chico Mendes, assassinado em dezembro.



GOVERNO DE SERGIPE
AUDITORIA GERAL DO ESTADO

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos Órgãos do Estado da Administração Direta e Indireta, que a Auditoria Geral do Estado no dia 03/04/89, mudou-se do prédio da Secretaria de Estado de Economia e Finanças para o prédio da extinta SEPLAN, situada à Rua Cristina 1051.



AVISO

Avisamos aos senhores funcionários públicos estaduais que deverão devolver os questionários do Censo até o dia 12/04/89.

Aos funcionários da Secretaria de Estado de Educação, Ciência e Tecnologia, avisamos que os questionários deverão ser apanhados nos setores locais.

Nomes com iniciais de:

A a I - Na D.G.E. Rua Itabaiana
J a L - Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia Av. Ivo do Prado
M a Z - Centro de Treinamento Jackson de Figueiredo Praça Olímpio Campos

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

8 de abril



DA NORDESTEINO CONTRA A

PARALISIA INFANTIL

MAIOR FONTE DE CONTAMINAÇÃO É O LULA

SETE

COLABORAÇÃO DESTE JORNAL

Conte com a gente, Governador.

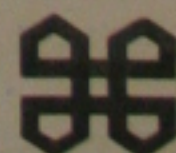


Nesta sexta-feira, 7 de abril, o Governador Valadares inaugurou o atracadouro do Bairro Industrial.

Agora está mais fácil o acesso fluvial entre o continente e a ilha de Santa Luzia e foi resolvido o problema de congestionamento de trânsito causado pelo atracadouro improvisado na Rua da Frente.

Para nós da Santa Bárbara Engenharia, é impossível esconder a satisfação e o orgulho por termos participado desta obra tão importante.

Da integração entre Governo e iniciativa privada, resultam benefícios para toda a comunidade. E o Governador Valadares sabe que pode contar com a gente. Sempre.



SANTA BÁRBARA ENGENHARIA S/A

Construindo o progresso de Sergipe.

Universidade, algo a ser pensado

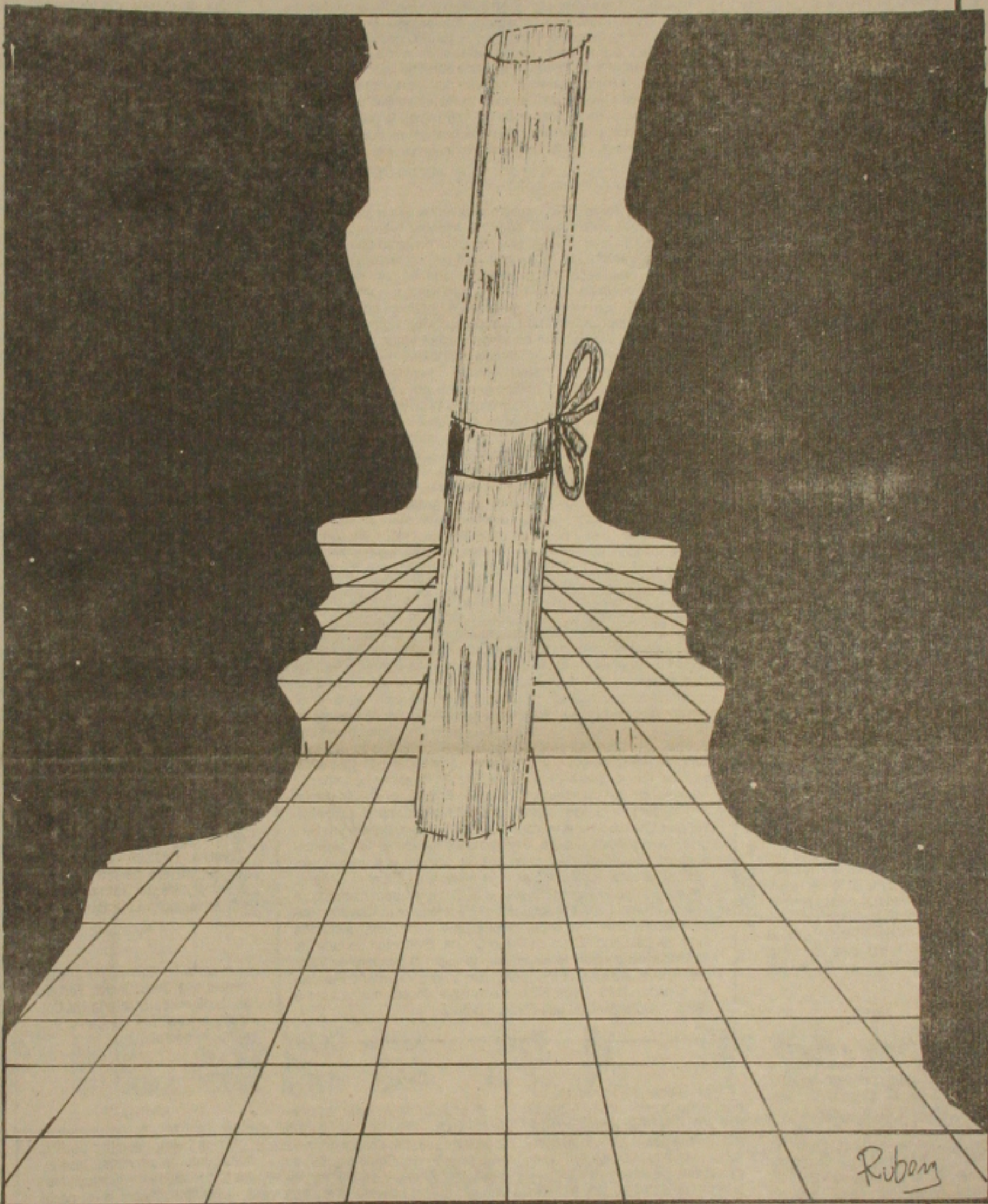
CANDIDO AUGUSTO

...inha responde a chamada, ... em silêncio num canto, parada, ... das coleguinhas, trajan- ... passeio. Era estranho, ... de uma aula ... todas estavam a ca- ... não vai fazer aula? ... Tenho logo após a sua, ... Física Básica. Perplexo, ... não está satisfeita ... curso? E ela: - satisfei- ... Volta à carga: - como ... Física Básica para um ... de Educação Física? ... - estou no último período... ... Universidade neste meio ... e esta disciplina foi a única ... consegui encaixar em meu ... Nestas circunstâncias, ... "droga" serve. E eu: - ... não matriculou-se numa ... profissionalizante muito ... na sua vida lá fora? ... Letra muito mas foi impos- ... não havia vaga, ou não ... em meu horário. Diante ... da garota, encerro o ... com um lacônico "tá OK" ... Passada a aula, a informação ... acomodava meu espírito ... uma ferroada de vespa. ... fazia-me pensar na ... que temos e a que ... A real está bem ... do ideal. É claro que, num ... aliada à falta ... há a comprovada má ... pela Educação Cultura - ... são, invariavelmente, ... culpadas pelo des- ... no processo. A bem das ... e justiça, é preciso redi- ... o juízo que se faz dos ... do ensino pátrio. Após es- ... não nos seria difícil ... nos culpados. Somos ... eu, você, eles... ... outros por ação ... outros por malícia. ... percebemos porque as ... consciências estão embo- ... e porque embotadas, estú- ... cas, quase idiotas. A ... em perpetrado ca- ... às vezes por ... (afinal, magoar ou ... colegas traz amargor, ... acabamos sendo anti- ... Outras vezes porque, ... podemos ser beneficiados ... na maioria delas, por ... (e o incompetente é ... porque arrogante, preten- ... de vaidade). É jus- ... este tipo de cegueira que ... e nos mes- ... a significativa parcela de ... que somos responsáveis. ... nos olhos da alma e ... de nos criticar ... de supremos ... e apontamos, com o dedo ... culpados. ... verdade que a Educação, ... em todo, vai mal; muito ... a culpa, em ... use, acaba recaindo ... mas não se pode ne- ... e não se pode ne- ... com o estado de inani- ... educativa nacional. ... exemplos para melhor ... dos leitores. Man- ... sistema perverso - o

de Créditos - que acaba redundando numa série de contratempos e dificuldades para as partes. Alunos, funcionários, professores, enfim todo o "mundo universitário" sofre com os difíceis problemas. E, para solucioná-los, marcha-se, invariavelmente, para os "casuismos". Se não há vagas para uma disciplina específica do curso escolhido pelo aluno, não se hesita: impinge-se-lhe qualquer disciplina, passando a idéia de que o que se deseja mesmo é de se livrar do aluno, vomitá-lo lá fora, expulsá-lo do seio universitário...

Vejamos o legado que nos deixou a última reforma; (grafo-a com "r" minúsculo, propositadamente). O Crédito causou, na maioria das unidades de terceiro grau, uma balbúrdia tão desgraçada que, 10 anos depois de sua instituição, muitas delas já o abandonaram e as que recalçitram nele marcham, fatalmente, para o caos. A Matrícula é um exercício tão confuso que acaba derrocando as inteligências mais brilhantes. Porque não há vagas nas disciplinas mais requestadas; não há disponibilidade de horários oferecidos; não há flexibilização nos horários de professores, criou-se uma excrescência tão absurda quanto desmoralizante: o Choque de Horários. (Depois de uma penada alterando as normas acadêmicas, a Universidade deu ao aluno a capacidade da ubiquação, isto é, como ubíquo, ele pode assistir aulas, ao mesmo tempo em mais de um lugar. Fala-se, de boca miúda, que esta aberração fora criada para não desestabilizar a vida de professores "consagrados", condensando suas tarefas nos chamados horários nobres. Diz-se, também, que a ubiquidade foi instituída para minimizar a impraticabilidade e impossibilidade da manutenção efetiva do Crédito, sistema exigente que requer tempo integral e dedicação exclusiva reais dos discentes e dos docentes, além de novas contratações de elementos deste último grupo-mento.)

Voltemos à Matrícula. Antes da malfadada reforma, matricular-se era coisa fácil; um simplicíssimo ato entre aluno e secretaria que não durava mais dos três minutos. Depois de instituído o celerado "crédito", a matrícula transformou-se em uma verdadeira batalha campal, onde alunos, professores, orientadores e DAA (Departamento de Assuntos Acadêmicos) vão à loucura. Há tamanhos desgastes que levam as partes à exaustão. Nelas são gastas toneladas de impressos e, não raro, o orientador pedagógico acaba sendo rebaixado para a minútil figura de orientador de matrícula onde sua função é a de assinar o requerimento feito pelo aluno, tarefa anteriormente exercida por um burocrata. Finda a matrícula, resta, pelo menos aos Professores conscientes, a sensação de inutilidade, onde o "orientador" é muito mais liderado do que líder. Tudo isso



porque o aluno, parte forte do sistema, acaba inutilizando, arrepian-do ou inovando a norma, porque imperfeita e inexecuvel. A matrícula, realizada em quatro fases, acaba por desagradar ecumenicamente. E ela dura mais de (um) trinta dias!!!

Porque não há vagas suficientes; porque os horários são conoensados nos denominados "horários nobres"; porque faltam Professores; porque não há espaços didático - pedagógicos disponíveis; porque estamos mergulhados num mar de burocratismo xuro; porque não temos tido competência e coragem para solver nossos pequenos problemas é que transformamos a Universidade Brasileira em uma Torre de Babel.

Vejamos, agora, uma outra desinteligência: um aluno tripudia por muito tempo em um Curso. Num dado momento, resolve terminá-lo. Alegando e provando ser concludente, a Entidade facultalhe matrícula especial, isto é, matricula-o muito acima do total máximo de créditos permitidos

pela norma. A Universidade capitula docilmente, anuindo à insistência do aluno, alegando que sua entrada no mercado-de-trabalho é necessária para o próprio e econômica para a Nação. Com este raciocínio primário e perigoso, a Universidade acaba desmoralizando-se; rasga as normas e, com isso, denigre-se como órgão Educador. Prejudica o aluno que sai mal formado e, por isso, co-responsabiliza-se por eventuais erros cometidos lá fora, por seus egressos. Acaba negando preceito científico que estabelece o máximo de carga que um aluno pode suportar, por período. Permitindo tal extrapolação quantitativa o Órgão Educador está levando-nos a dois raciocínios: não se preocupa com os resultados qualitativos nos seus profissionais, ou admite a existência, em seu seio, de alunos pródigos...

Esta não é a Universidade que merecemos, creio. Mas, é a que estamos a merecer, fruto de nossa apatia, covardia e convívio com poucos que, mais ativos do que

nós, acabam levando-nos de roldão.

No pecado de decomposição do processo, o Corpo Discente carrega grande culpa. Sófrego e saturado, ele trabalha apaixonadamente para dobrar a tudo e a todos, visando a levar vantagens. Agindo desta forma, transforma-se em agente ativo de corrupção. Quanto a nós, porque irresponsáveis e pusilânimes, contribuimos passivamente como agentes degeneradores. E não pensem que o nosso pecado é venial. Pelo contrário, ele é mortalíssimo, posto que malicioso e eivado de irresponsabilidade, omissão, desamor...

Deixemos de lado a vaidade de pertencermos a uma classe que ultima a formação das elites inteligentes do País. Expurgados de qualquer jactância, respondamos a indagação que se segue: - Os Algozes do Ensino Universitário, Serão, Apenas, Os Que Fazem As Cúpulas?

